



FACULDADE VALE DO SALGADO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EDUCAÇÃO FÍSICA

ATILA COSTA DE LIMA

**ESPORTE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

ICÓ - CEARÁ
2018

ATILA COSTA DE LIMA

**ESPORTE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Licenciatura em Educação Física da Faculdade Vale
do Salgado, como requisito para a obtenção do grau
de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Evandro Nogueira de Oliveira

ATILA COSTA DE LIMA

**ESPORTE EDUCAÇÃO: REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Licenciatura em Educação Física da Faculdade Vale
do Salgado, como requisito para a obtenção do grau
de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Me. Evandro Nogueira de Oliveira

Data da aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Me. Evandro Nogueira de Oliveira
Orientador

Esp. Filipe Almeida dos Santos
Examinador 1

Me. Fernanda de Oliveira Silva
Examinador 2

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus por me concedido muita saúde e força para concluir essa grande etapa de minha vida. Agradeço a minha família, minha mãe Luiza que sempre me apoiou minha irmã Cynthia e a todos meus amigos que contribuíram para essa etapa da minha vida.

Agradecer também ao meu orientador Evandro Nogueira que me ajudou muito para que esse momento fosse concedido. Aos meus amigos da faculdade e os da turma, que sempre que precisei me ajudaram.

A todos os professores que contribuíram para minha formação, sou grato por as contribuições que fizeram chegar ate aqui.

RESUMO

Estudar sobre o esporte, em específico o esporte educação, se faz importante, pois como um fenômeno sociocultural tem a possibilidade de atingir todos os públicos. Assim o esporte, quando visualizado, no campo do âmbito educacional, seu viés visa à socialização, a inclusão, independente de suas características ou classe econômica. Deste modo entendemos a necessidade de se trabalhar o esporte no ambiente escolar como meio para educação, é o que chamamos de esporte educacional, aqui entendido como uma porta ao “direito ao esporte”. Assim sendo, nosso objetivo central consistiu em compreender o esporte educação/esporte educacional e suas possibilidades para a Educação Física Escolar. Essa pesquisa, caracteriza-se por uma revisão teórica, do tipo revisão integrativa. Os estudos foram apreciados durante o período de 03 de setembro de 2018 à 01 de outubro de 2018, foram encontrados 137 estudos, dos quais selecionamos 20 estudos para esse trabalho. Os descritores usados na pesquisa foram esporte educação; educação física escolar; esporte. Scielo, Portal Capes e a Revista eletrônica de educação física e desporto - Efdeportes. A partir do que foi visto, foi possível verificar a importância do esporte no processo educacional. Através das pesquisas, constatou-se finitas possibilidades de trabalho com o esporte educacional, as quais devem ser exploradas e estudadas na Educação e Educação Física. Com isso, entendemos a urgência de verificar, através de pesquisas de campo e intervenção, trabalhos focados no trabalho dos professores e participação dos alunos.

Palavras chave:Esporte Educação. Educação Física Escolar. Esporte.

ABSTRACT

Studying about sport, in specific sports education, becomes important, because as a sociocultural phenomenon has the possibility of reaching all audiences. Thus sport, when visualized, in the field of educational scope, its bias is aimed at socialization, inclusion, independent of its characteristics or economic class. In this way we understand the need to work sports in the school environment as a means of education, is what we call educational sport, here understood as a door to the "right to sport." Thus, our central objective was to understand the educational sport / educational sport and its possibilities for Physical School Education. This research is characterized by a theoretical revision, of the type integrative review. The studies were evaluated during the period from September 3, 2018 to October 1, 2018, 137 studies were found, of which we selected 20 studies for this work. The descriptors used in the research were sports education; school physical education; sport. Scielo, Portal Capes and the Electronic Journal of physical education and sport - Efdportes. From what was seen, it was possible to verify the importance of sport in the educational process. Through the researches, finite possibilities of work with the educational sport were verified, which should be explored and studied in Education and Physical Education. With this, we understand the urgency to verify, through field research and intervention, work focused on the work of teachers and student participation.

Keywords: Sports Education. Physical School Education. Sport.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	11
2.1. O ESPORTE COMO FENÔMENO SOCIAL.....	11
2.2 O ESPORTE E A EDUCAÇÃO	12
3.METODOLOGIA	12
3.1. REVISÃO INTEGRATIVA E/OU SISTEMÁTICA:	14
3.3. PERÍODO DA COLETA	14
3.4. BASES DE DADOS E BIBLIOTECAS PARA BUSCA/FONTES DE PESQUISA	14
3.5. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS ESTUDOS	14
3.2.6. Análise, organização e interpretação dos resultados.	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4.1 QUADRO SÍNTESE	16
4.2 O QUE DIZ A REVISÃO: APONTAMENTOS SOBRE O ESPORTE EDUCAÇÃO	32
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS.....	39

1.INTRODUÇÃO

“O esporte pode criar esperança onde só havia desespero. É mais poderoso do que os governos em quebrar barreiras raciais. O esporte tem poder de mudar o mundo”
(NELSON MANDELA).

O esporte é um fenômeno social, seu valor está associado ao seu poder de união, o esporte consegue através das suas práticas educativas diminuir com preconceito as diferenças, por exemplo. Parafraseando Nelson Mandela, cria esperança onde há desespero em sua fala, o líder, remete um valor especial ao esporte, colocando-o como um elemento capaz de modificar o mundo. Entendemos assim, que através da prática do esporte, ou até mesmo como espectador, conseguimos superar problemas e dificuldades, criando um mundo de oportunidades iguais.

O Esporte, assim como as ginásticas, as atividades rítmicas e expressivas, os jogos e as lutas, pode ser caracterizado como conteúdo da educação física escolar, (coletivo de autores,1992; BRASIL, 1996), sendo sua presença indispensável para a formação do sujeito. Deste modo, nosso trabalho busca focalizar o esporte enquanto fenômeno sócio cultural, no qual o sujeito ao mesmo instante que se forma compartilham saberes, aprende e se educa.

Os conteúdos que serão abordados no Ensino Fundamental em três blocos: o primeiro versa sobre o conhecimento sobre o corpo; o segundo sobre esportes, jogos, lutas e ginásticas; e o terceiro sobre atividades rítmicas e expressivas (BRASIL, 1998).

Na tentativa de avançar na compreensão do esporte Barbanti (2012, p. 57) citado por Triani et al (2005), reconhece o conteúdo como: “uma atividade competitiva institucionalizada que envolve esforço físico vigoroso ou o uso de habilidades motoras relativamente complexas, por indivíduos, cuja participação é motivada por uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos”.

Já os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, p. 70) consideram o esporte como: “práticas em que são adotadas regras de caráter oficiais, organizadas em federações regionais, nacionais e internacionais, que regulamentam a atuação amadora e profissional”.

Essa compreensão abre possibilidades para refletirmos sobre a inserção de práticas esportivas na escola, através do esporte educação como abordaremos mais à frente. Sobre este aspecto Tubino (2001, p. 08) diz:

Tendo como premissa que o esporte situou-se na segunda metade do século XX, como um dos mais relevantes fenômenos sociais do mundo, pela abrangência de envolvimento e de suas relações, é possível explicar esta interpretação, principalmente pela mudança conceitual ocorrida nas últimas décadas, quando deixou de perspectivar-se apenas no rendimento, e conseguiu também incorporar os sentidos educativos e do bem-estar social. Hoje, sabe-se que o fato esportivo possui uma abrangência muito maior, o que lhe permite encontrar significados sociais mais efetivos.

Tubino (2001) citado por Triani et al (2005, p.15), continua a afirmar que “desde o final do século XX, novas modalidades esportivas vêm aparecendo e sendo praticadas por vários indivíduos em virtude do valor social que o esporte promove com a socialização e o prazer”. Esse entendimento vem falar da importância do esporte na sociedade não só como competição, pois compreende, que ele vai além, tendo o seu valor social, funcionando como instrumento de lazer ou um benefício para a saúde.

O esporte também cria possibilidades de reinvenção do ser humano pois, pode modificar o seu caráter fazendo com que a pessoa tenha empatia pelo o próximo e enxerguem que mesmo com todas as diferenças presentes, somos iguais e capazes, ou seja, os seus benefícios são inúmeros para o sujeito.

Já para Dunning (1992) Esportes e jogos são configurações sociais, e encontram-se socialmente entrelaçados. Muitas vezes de forma complexa, com a estrutura da sociedade em geral. Assim, compreendemos que o esporte é determinado pelo modo como se organiza a sociedade, isto é, as modalidades esportivas na maioria das vezes podem reproduzir ou traduzir aspectos sociais diversos.

Deste modo entendemos a necessidade de se trabalhar o esporte no ambiente escolar como meio para educação, é o que chamamos de esporte educacional, aqui entendido como uma porta ao “direito ao esporte, pois grande parte da população passa pela escola, além de ser um dos espaços sociais que tem maior capilaridade em nosso país.” (CARNEIRO, MASCARENHAS, MATIAS, 2017, p. 26).

Reis (2015, p. 3), tenta nos explicar sobre esporte educacional e educação física, dizendo que:

o esporte educacional constitui empreendimento educacional específico e, como tal, diferente do esporte oferecido/tratado nas aulas de Educação Física escolar que responde, conseqüentemente, por um conteúdo de ensino-aprendizagem, um objeto de conhecimento que participa do processo de escolarização do qual a disciplina deve dar conta.

Estudar sobre o esporte, em específico o esporte educação, se faz importante, pois como um fenômeno sociocultural tem o poder de atingir todos os públicos. No âmbito educacional, seu viés pedagógico, visa a socialização, a inclusão, independente de suas características ou classe econômica. Diferente do esporte rendimento, ele tem como objetivo educar para a vida em sociedade, ensinando sobre valores e a ética.

Temos a certeza que esporte educação, se configura como uma possibilidade repleta de mecanismos didáticos e pedagógicos, que garantam ao final do processo a inclusão de todos os alunos na prática esportiva. Para se trabalhar na escola. Por esse motivo nosso trabalho faz o seguinte questionamento: *Como o esporte educação/esporte educacional estão sendo tratados pelos estudos em Educação Física?*

O esporte se faz importante para sociedade, pois tem o poder de mudar as pessoas, ensinando valores e humanizando o processo. É isso que precisamos, pois o esporte se configura socialmente como um elemento capaz de modificar vidas, isto é, através da educação pelos esportes, comprovadamente crianças, jovens e adultos tem procurado formas de superar formas de esquecimento social.

Ainda, entendemos que este estudo pode servir como base, para se pensar o esporte no meio educacional. Deste modo nosso objetivo principal, consistiu em **compreender o esporte educação/esporte educacional e suas possibilidades para a Educação Física Escolar.**

Esse estudo se faz importante para a educação física, pois um olhar plural sobre o fenômeno esportivo, bem como permite focalizar nos esportes educação, e ver sua importância não só nas escolas mas também fora dela, podemos através do mesmo, dar autonomia e transformar os alunos em uma sociedade melhor para todos e todas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1. O ESPORTE COMO FENÔMENO SOCIAL

Tão complicado quanto saber qual a quantidade grãos de areia em uma praia, seria investigar como o esporte surgiu, mas existem autores que trazem perspectivas para questionamentos como: onde surgiu o esporte? Como surgiu? Duarte (2003) traz que é quase impossível selecionar uma data que seja o marco do surgimento do esporte, o mesmo foi praticado por sujeitos primitivos, há milênios os mesmos precisavam sobreviver e alimentar-se, diante disto, usavam de movimentos que lembram os esportes que vemos atualmente como: correr, lutar, nadar entre outros.

Duarte (2004) traz alguns marcos nos tempos onde pode-se discutir a história do esporte:

O esporte sempre acompanhou o homem. Quando se descobre, no Egito, na Necrópole de Beni-Hassan, em 1850 a.C., um mural com figuras praticando a luta em vários movimentos, fica mais do que provado que temos mais de quatro mil anos de esporte. Há provas de arremessos, em 1830 a.C., e de salto em altura, em 1160 a.C., ambas na Irlanda. Na Noruega, existem vestígios dos primeiros esquiadores; na Rússia, dos primeiros remadores e pescadores. Em 1500 a.C., em Creta, praticava-se o pugilismo. Em 1300 a.C. a 800 a.C. já havia o jogo da pelota. Em 776 a.C. temos os Jogos Olímpicos gregos, com a importância local e regional, que depois passam a ser o próprio calendário, pois eram disputados de quatro em quatro anos. As primeiras "corridas de fundo" com quatro mil metros e 164 centímetros, são disputadas em 720 a.C. A luta e o pentatlo (corrida, disco, luta, salto em distância e dardo) estão nos Jogos de 708 a.C. Em 648 a.C. entra o pugilismo, e em 632 a.C. ocorrem às competições para juniores (16 a 18 anos). A partir de 580 a.C. são instituídos prêmios em dinheiro aos campeões e tem início ao profissionalismo. (DUARTE, 2004, p. 13).

A partir deste recorte histórico percebemos o quanto o esporte está presente nas vidas dos seres humanos a muito tempo, mesmo que ainda não sendo denominados como práticas esportivas, algo que acontece quando passaram a premiar os sujeitos que conseguiam realizar tal prova de forma mais harmônica com maior êxito (DUARTE, 2003).

Um fenômeno social ultrapassava questões como regras e técnicas? mas não eram estas as bases que direciona o esporte? Perceber o esporte como fenômeno social é algo complexo, afinal muitas vezes ele é visto de maneira isolado de questões históricas e políticas, no entanto, está completamente entrelaçado com inúmeras instâncias. Observamos que o mesmo se constitui em vários espaços, um destes a cultura, esta que expõe a expressão do

sujeito no mundo. O esporte é constituído de várias facetas, pode ser enxergado como algo que possibilita lazer, algo que traz saúde, entre outros (DAOLIO, 2008).

O esporte pode ser um grande agente na educação contemporânea, o mesmo possibilita ao praticante caminhos que ajudam em vários campos da sua vida, algo prático que podemos citar são as regras: Através das regras pode-se trabalhar com os alunos a ética, a reflexão sobre os aspectos da sua ação. Ainda nesse campo o esporte pode fomentar grandes discussões sobre doping, interferência política em resultados e etc. Diante disso, o esporte pode fomentar a criticidade do aluno, além de possibilitar reflexões éticas (MORENO, 2006).
Vamos

2.2 O ESPORTE E A EDUCAÇÃO

Para Betti (1991), a educação física no âmbito escolar é misturada ao esporte, durante as aulas de educação física, o esporte é enxergado por docentes e discentes de forma equivocada, os mesmo a tratam como a parte da grade curricular que vai ser destinado a prática de variadas modalidades esportivas. Esta imagem, também fica clara na compreensão de Carneiro, Mascarenhas, Matias (2017), “Muitas vezes a implementação de políticas de esporte educacional acaba incorrendo em apenas ocupar o tempo de crianças e jovens, sem se relacionar com o projeto de formação da escola.” (p. 28). Isto, é, muitas vezes as escolas utilizam esporte como forma de passa tempo e não como uma atividade capaz de educar e fornecer benefícios aos estudantes.

Korsakas e Rose Júnior (2009), trazem em seu discurso a tentativa de tratar o esporte a partir de perspectivas socioculturais, ainda estes autores trazem a discussão a respeito de uma educação continua, onde o esporte tem grande papel nessa caminhada, trabalhando o esporte como agente educador a partir de interações socioculturais. Deste modo, concordamos com Tubino (2010, p. 30) que:

O esporte educacional é responsabilidade pública assegurada pelo estado, dentro ou fora da escola, tem como finalidade democratizar e gerar cultura esportiva, desenvolvendo o indivíduo em relações sociais recíprocas e com a natureza, a sua formação corporal e as próprias potencialidades, preparando-o para o lazer e o exercício crítico da cidadania, com vistas a uma sociedade livremente organizada, cooperativa e solidária.

Assim sendo, concordamos com o autor, entendendo que o esporte permite aliviar tensões sociais, ao mesmo instante que produz espaços de interação e amizade. Ainda

segundo o autor, o esporte educacional tem como princípios a participação, a coeducação, a cooperação, a co-responsabilidade e a inclusão social, funcionando assim como um processo para além do fazer.

Concomitante com as ideias dos autores anteriores, Brotto (2001) relata que o esporte é fenômeno ligado a educação, a partir disto o mesmo postula que as manifestações esportivas apresentadas são agentes da educação. O grande ponto que deve ser tratado com grande apreço é o direcionamento que deve ser realizado para acontecer o processo de educação.

É através dos docentes de educação física que o esporte adentra nas escolas, práticas essenciais em vários campos a qual os alunos estão inseridos, o esporte torna-se importante para estes alunos, quando o mesmo busca algo que não assemelhasse a alto rendimento esportivo, na escola o esporte tem papel significativo na socialização dos alunos, construindo relações afetivas nesse espaço, o mesmo ainda trabalha de forma contundente no que desrespeito a valores éticos e morais, ele vem confrontar o aluno nesse quesito, já que os mesmos estão inseridos em um ambiente que exige regras, e estas conseguem somar experiências para o desenvolvimento do indivíduo (AQUINO, 2016).

3.METODOLOGIA

3.1. REVISÃO INTEGRATIVA E/OU SISTEMÁTICA:

Revisão integrativa é um método de correção mais abrangente, a mesma permite inserir literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas (quantitativa e qualitativa).

A revisão Integrativa é feita de forma Sistemática deferente da revisão tradicional a integrativa segue um protocolo que é determinado para orientar todo o processo de revisão e melhorar a prática, da o conhecimento do problema, passando pela busca de informação ao Relatório final.

3.2. TIPO DE PESQUISA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de cunho qualitativo “que é um método de interpretação dinâmica e totalizante da realidade, pois considera que os fatos não podem ser relativos fora de um contexto social, político, econômico etc.”(PRODANOV, 2013, p34).

3.3. PERÍODO DA COLETA

Os estudos foram apreciados durante o período de 03 de setembro de 2018 à 01 de outubro de 2018, foram encontrados 137 estudos, dos quais selecionamos 20 estudos para esse trabalho. Os descritores usados na pesquisa foram esporte educação; educação física escolar; esporte.

3.4. BASES DE DADOS E BIBLIOTECAS PARA BUSCA/FONTES DE PESQUISA

Scielo, Portal Capes e a Revista eletrônica de educação física e desporto - Efdeportes.

3.5. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS ESTUDOS

Os artigos inclusos para os resultados desta pesquisa foram dos últimos 10 anos (2008 à 2018), em língua portuguesa e que apresentasse a sua versão completa e que fossem de encontro com o tema proposto.

Os critérios de exclusão foram trabalhos que não contemplassem as temáticas estabelecidas pelos descritores.

3.2.6. Análise, organização e interpretação dos resultados.

Dentre as fases de análise do conteúdo (BARDIN, 2011) existem três polos cronológicos, a pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. A pré-análise é a etapa para a organização o objetivo é torna operacionais e sistematizar as ideias iniciais. Exploração do material é explorar o material selecionado na pré-análise. No tratamento dos resultados eles serão tratados de maneira significativa e válidos fará operações estatísticas ou mais complexas estabelecendo quadros de resultados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 QUADRO SÍNTESE

QUADRO 01 - DISSERTAÇÕES 2016 – 2017 DISPONÍVEL CATÁLOGO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

ID	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	ANO
D1	DANDARA QUEIROGA DE OLIVEIRA SOUSA	ESPORTE DE AVENTURA NA ESCOLA: POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO COM A MÍDIA-EDUCAÇÃO	COMPREENDER COMO O ESPORTE DE AVENTURA PODE SE MATERIALIZAR NO ÂMBITO DA EFETIVIDADE A PARTIR DA MÍDIA-EDUCAÇÃO COMO METODOLOGIA DE ENSINO	PESQUISA-AÇÃO, COM OS PRESSUPOSTOS DE MICHEL THIOLENT PARA BALIZAR NOSSA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA REALIZADA NO CAMPUS PARNAMIRIM.	CITAMOS COMO PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS, A PARTIR DO ENTRELACEMENTO DESSES TRÊS OBJETIVOS, A CONSTATAÇÃO	2016
D2	RAFAEL DE GOIS TINOCO	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR & CINEMA: EXPERIMENTANDO NOVAS FORMAS DE ENSINAR ESPORTE NO ENSINO MÉDIO	COMPREENDER COMO CONTEÚDO ESPORTE PODE SER EFETIVADO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINO MÉDIO AO DIALOGAR COM A LANGUAGE CINEMATOGRAFIA, ATRAVÉS DOS PRECEITOS	PESQUISA-AÇÃO NA MÍDIA-EDUCAÇÃO COMO CONCEPÇÃO DE ENSINO E CAMPO INTERDISCIPLINAR DE SABER E NO CINEMA ENQUANTO ESTRATÉGIA DE ENSINO, FOI REALIZADO UMA INTERLOCUÇÃO PEDAGOGIA	OBTIVEMOS O AUMENTO DO TEMPO E DO ESPAÇO DAS AULAS, ATRAVÉS DO RELACIONAMENTO NOS GRUPOS VIA FACEBOOK DIARIAMENTE, O TRABALHO COLABORATIVO, NAS AULAS E NA PRODUÇÃO FINAL O ACESSO CRÍTICO E CRIATIVO DO CONTEÚDO	2017

			DA MÍDIA-EDUCAÇÃO.	CA DE UM BIMESTRE ELETIVO NAS QUATRO TURMAS 2º ANO.	ESPORTE PELA EDUCAÇÃO.	
D3	JUCIEL DE ARAUJO LIMA	PRÁTICAS CURRICULARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DOS JOGOS ESCOLARES DO INSTITUTO FEDERAL SERTÃO PERNAMBUCANO	COMPREENDER A DINÂMICA DOS JOGOS ESCOLARES DO IF SERTÃO PE ENQUANTO PRÁTICA CURRICULAR	ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS COM PROFESSORES E GRUPO FOCAL COM OS ESTUDANTES PARTICIPANTES NOS JOGOS ESCOLARES. A ANÁLISE SE PAUTOU NO CONTEÚDO DAS ENTREVISTAS E GRUPO FOCAL, BEM COMO PARA ORGANIZAR OS DADOS DO PERFIL ACADÊMICO (COEFICIENTE DE RENDIMENTO ESCOLAR E APROVAÇÃO/REPROVAÇÃO) E RENDIMENTO ESCOLAR DOS ESTUDANTES PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES NOS JOGOS ESCOLARES NAS DISCIPLINAS PORTUGUÊS, MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA, SE UTILIZOU DE ANÁLISE ESTATÍSTICA E	O ESTUDO CONCLUIU QUE A CONCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE OS JOGOS ESCOLARES ESTABELECE LAÇOS COM SUAS HISTÓRIAS DE VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL. OS RESULTADOS APONTARAM, TAMBÉM, QUE OS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DOS DOCENTES E DISCENTES SÃO MARCADOS POR MEMÓRIAS E SENTIMENTOS COM DESTAQUE PARA SUA CAPACIDADE DE FAVORECER O INTERCÂMBIO CULTURAL E A INTERAÇÃO SOCIAL.	2017

				PROCEDIMENTOS MATEMÁTICOS, UTILIZANDO RESPECTIVAMENTE O SPSS 22.0 FOR WINDOWS (SPSS, INC., CHICAGO, IL) E O SOFTWARE MICROSOFT EXCEL® FOR WINDOWS 2010.		
D4	PATRICIA MACHADO DA SILVA	A INFLUÊNCIA DOS SABERES DOCENTES NA ESCOLHA DE ESTRATÉGIAS DE ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS NO ESTÁGIO DE 6º AO 9º ANO	IDENTIFICAR AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE ESPORTES COLETIVOS UTILIZADAS POR ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO 6º AO 9º ANO DE DUAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL DO RIO GRANDE DO SUL.	É UMA PESQUISA DESCRITIVA COM DELINEAMENTO DE CASOS MÚLTIPLOS. PARTICIPARAM QUATRO ALUNOS QUE ESTAVAM REALIZANDO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.	FOI POSSÍVEL PERCEBER A SUPERACÇÃO DA ABORDAGEM TRADICIONAL. O CONHECIMENTO UTILIZADO PELO ESTUDANTE DURANTE O ESTÁGIO TEVE INFLUÊNCIA DOS MOMENTOS VIVIDOS POR ELE. A UNIVERSIDADE DIFICILMENTE IRÁ MODIFICAR O QUE FOI ADQUIRIDO ANTERIORMENTE, O CONHECIMENTO SE MANTÉM ESTÁVEL DURANTE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL.	2017
D5	JOSE MARTINS FREIRE JUNIOR	ESTRATÉGIAS PARA ENSINAR ESPORTE NAS AULAS DE	O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI DESCREVER E ANALISAR COMO OS PROFESSORES	TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUALITATIVA, DE ORIENTAÇÃO FENOMENOLÓGICA, NA	OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE OS PROFESSORES ENSINAM PRINCIPALMENTE OS	2017

		EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO NA CIDADE DE APARECIDA – SP	S DE EDUCAÇÃO FÍSICA ENSINAM OS CONTEÚDOS ESPORTIVOS NAS AULAS MINISTRADAS DO 6º AO 9º ANO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE APARECIDA-SP	MODALIDADE FENÔMENO SITUADA, UTILIZANDO A TÉCNICA DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA.	ESPORTES COLETIVOS DE QUADRA, COMO OBJETIVO DE DESENVOLVER OS ALUNOS INTEGRALMENTE, MAS POSSUEM UMA FORTE LIGAÇÃO COM OS OBJETIVOS RELACIONADOS AO ASPECTO FÍSICO MOTOR, OU SEJA, MELHORAR A BASE MOTORA	
D6	JONAS GODTS FRIEDT	CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O ENSINO DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS POR MEIO DO ESPORTE	ANALISAR O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA A RESPEITO DO ENSINO DAS COMPETÊNCIAS SOCIAIS POR MEIO DOS ESPORTES PARA JOVENS FORAM INVESTIGADOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NO CONTEXTO DE PROJETOS SOCIAIS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS, NO INSTITUTO GUGA KUERTEN	PESQUISA QUALITATIVA DE CARÁTER DESCRITIVO E INTERPRETATIVO. OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DAS INFORMAÇÕES FORAM A OBSERVAÇÃO SISTEMÁTICA DAS SESSÕES MINISTRADAS PELOS EDUCADORES, POR MEIO DE FILMAGENS, E A POSTERIORI OCORRERAM ENTREVISTAS COM PROCEDIMENTOS DE ESTIMULAÇÃO DE MEMÓRIA, ENTREVISTA QUE UTILIZOU COMO GUIA PROCEDIMENTAL UM ROTEIRO DE	AS EVIDÊNCIAS ENCONTRADAS COMPREENDEM O CONHECIMENTO CURRICULAR DO CONTEÚDO NECESSÁRIO PARA O ENSINO DAS COMPETÊNCIAS SOCIAIS POR MEIO DO ESPORTE, CUJA A PRIMEIRA ETAPA DO PLANEJAMENTO É REALIZADA NAS OFICINAS DO IKG. ALÉM DISSO, AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DAS COMPETÊNCIAS SOCIAIS BUSCAM A PARTICIPAÇÃO CONJUNTA NAS ATIVIDADES DA SESSÃO, BEM COMO FOMENTAR A APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS	2016

			(IGK), QUE ENSINAM PARA AS CRIANÇAS COMPETÊNCIAS SOCIAIS POR MEIO DO ESPORTE	ENTREVISTA ESTRUTURADA E SEMIESTRUTURADA	EM AMBIENTES DE ATIVIDADE MOTORA NAS SESSÕES REALIZADAS NO IGK.	
D7	DIOGO MELLO DA ROSA	EFEITOS DO ESPORTE SOBRE O COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL ATRIBUÍDOS A PARTICIPANTES DE UM PROJETO SOCIAL	COMPREENDER OS EFEITOS DE PROJETOS SOCIAIS QUE SE UTILIZAM DO ESPORTE, PRIORIZANDO A INVESTIGAÇÃO SOBRE OS EFEITOS DE SUA VIVÊNCIA NO COMPORTAMENTO PRÓ-SOCIAL DE SEUS PARTICIPANTES, TENDO COMO LÓCUS DA PESQUISA O PROJETO ESTAÇÃO CONHECIMENTO DE SERRA, COM USUÁRIOS INICIANTE DO ATLETISMO, FUTEBOL, NATAÇÃO E INICIAÇÃO ESPORTIVA.	UM ESTUDO QUANTITATIVO DE TIPO PRÉ-TESTE / PÓS-TESTE COM DELINEAMENTO “QUASE EXPERIMENTAL” COM GRUPOS NÃO RANDOMIZADOS	AS EVIDÊNCIAS ENCONTRADAS COMPREENDEM O CONHECIMENTO CURRICULAR DO CONTEÚDO NECESSÁRIO PARA O ENSINO DAS COMPETÊNCIAS SOCIAIS POR MEIO DO ESPORTE, CUJA A PRIMEIRA ETAPA DO PLANEJAMENTO É REALIZADA NAS OFICINAS DO IGK.	2016
D8	ANTONIO CARLOS DA SILVA	EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES	ANALISAR AS PERCEÇÕES DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS AULAS DE EDUCAÇÃO	PARA OBTENÇÃO DAS INFORMAÇÕES FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO. FOI POSSÍVEL	PARA UMA PARTE DOS ESTUDANTES, PODER REALIZAR UM CONJUNTO DE ATIVIDADES É O PONTO POSITIVO DA AULA. AO	2016

		SOBRE AS AULAS	FÍSICA. PARTICIPAR AM DO ESTUDO 72 ESTUDANTE S DE AMBOS OS SEXOS, MATRICULA DOS EM ESCOLA DA REDE PRIVADA DA CIDADE DE SÃO PAULO, COM IDADE ENTRE 13 A 17 ANOS.	VERIFICAR QUE 14 (20%) ESTUDANTES, SENDO 12 DELES MENINAS, DECLARARAM NÃO PARTICIPAR DAS AULAS OU PARTICIPAR ÀS VEZES. PROBLEMAS DE SAÚDE E VERGONHA FORAM OS PRINCIPAIS FATORES UTILIZADOS PARA JUSTIFICAR A NÃO PARTICIPAÇÃO NAS AULAS	MESMO TEMPO, 23 ESTUDANTES CONSIDERAM COMO PONTO NEGATIVO A REPETIÇÃO DAS ATIVIDADES OU A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DESAGRADÁVEIS	
--	--	----------------	---	--	--	--

FONTE: DADOS DA PESQUISA (2018)

QUADRO 02 – ARTIGOS 2011 -2018

ID	AUTOR	TITULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS	ANO
A1	ERIC YUKIO FUKUDA, LUIZ ROGÉRIO ROMERO	A PRÁTICA DE ESPORTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR : PERSPECTIVAS A PARTIR DA DISCRICÃO DE ESTUDOS NACIONAIS EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.	DESCREVER OS ESTUDOS PUBLICADOS NA LITERATURA NACIONAL SOBRE O ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SISTEMATIZADA UTILIZOU-SE DA BASE DE DADOS SCIELO CONSIDERANDO PUBLICAÇÕES ATÉ JUNHO DE 2014. OS DESCRITORES UTILIZADOS FORAM: EDUCAÇÃO FÍSICA, ESCOLA E ESPORTE COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. FORAM SELECIONADOS 11 ARTIGOS PARA A ANÁLISE E DESCRIÇÃO.	CINCO ANALISARAM A PREVALÊNCIA DO ESPORTE COMO PRINCIPAL CONTEÚDO E DOIS TESTOS CONTENDO ANÁLISE DA INFLUENCIA DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO FÍSICA.	2015
A2	SIMONE MEYER	A PRÁTICA ESPORTIVA COMO UMA ATIVIDADE DE POTENCIALMENTE	INVESTIGAR COMO A PRÁTICA ESPORTIVA PODE SER UMA ATIVIDADE	OS PARTICIPANTES FORAM 11 ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO LOCALIZADA EM	IDENTIFICOU-SE QUE A MAIORIA DOS PARTICIPANTES CONSIDERA TANTO O SEU TÉCNICO QUANTO OS COLEGAS DO	

		PROMOTORA DE RESILIÊNCIA	POTENCIALIZADORA DE PROMOTORA DE RESILIÊNCIA.	CAMPINAS-SP, QUE ENSINA A PRÁTICA DO ATLETISMO.	PROJETO MUITO PRÓXIMOS DE SI.	
A3	CLAUDIO KRAVCHYCHYN E AMAURI APARECIDO BÁSSOLI DE OLIVEIRA	ESPORTE EDUCACIONAL NO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA	ANALISAR O DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO COMO MODELO APLICAR A POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE EDUCACIONAL	TRATA-SE DE UMA PESQUISA DESCRITIVA, REALIZADA POR MEIO DE ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS E INVESTIGAÇÃO DOCUMENTAL	CONCLUI-SE QUE O DIRECIONAMENTO DE GESTÃO, A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA CONSTRUÍDA EM CONTATO COM A REALIDADE E O TRABALHO COLETIVO REGISTRADO SÃO PASSIVEIS DE REFERENCIAR AÇÕES PEDAGÓGICAS EM INICIATIVAS SIMILARES E POLÍTICAS MAIS ABRANGENTES E CONSISTENTES	2016
A4	CARLA NASCIMENTO LUGUETTI, FLÁVIA DA CUNHA BASTOS, MARIA TEREZA SILVEIRA BOHME	GESTÃO DE PRÁTICAS ESPORTIVAS ESCOLARES NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTOS	ANALISAR AS CONDIÇÕES DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS ESCOLARES (PEES) NO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTOS –	O TIPO DE PESQUISA UTILIZADA NO PRESENTE ESTUDO FOI A DESCRITIVA (“SURVEY”) E DESTINA A SE ESTUDAR O “STATUS” FENÔMENO	VERIFICOU-SE QUE POUCAS CRIANÇAS E JOVENS SÃO ATENDIDAS NOS PROGRAMAS NO ÂMBITO PÚBLICO. AS INSTALAÇÕES DAS ESCOLAS PRIVADAS E MUNICIPAIS SÃO MELHORES QUE AS DA REDE ESTADUAL;	2011

			<p>SP SOB O PONTO DE VISTA DOS GESTORES ESCOLARES, E FINANCEIROS; C) CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS; D) CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA DESENVOLVIDO.</p>		<p>DESTACA-SE QUE O MUNICÍPIO UTILIZA OS ESPAÇOS CEDIDOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E PELA COMUNIDADE</p>	
A5	MARCO AURÉLIO GONSALES NÓBREGA DOS SANTOS E VILMA LENÍ NISTA-PICCOLO	O ESPORTE E O ENSINO MÉDIO: A VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA REDE PÚBLICA	O PRESENTE TRABALHO INVESTIGOU A VISÃO QUE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, QUE ATUA NO ENSINO MÉDIO, TEM SOBRE A APLICAÇÃO DO ESPORTE EM SUAS AULAS NA ESCOLA. BUSCAMOS IDENTIFICAR	NUMA PESQUISA DO TIPO QUALITATIVAS FORAM COLETADAS INFORMAÇÕES A PARTIR DE UMA FICHA DIAGNÓSTICA DAS ESCOLAS, ALÉM DE UMA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM ESSES PROFISSIONAIS	OS RESULTADOS APRESENTADOS APONTAM O ESPORTE RELACIONADO AOS SEGUINTE TEMAS: ESPORTE E EDUCAÇÃO, QUE DECLARA UMA FALTA DE COMPROMISSO POR PARTE DOS DOCENTES; ESPORTE E SAÚDE, QUE SE CONFIGURA COM EQUÍVOCOS CONCEITUAIS; ESPORTE E COMPETIÇÃO, QUE DEMONSTRA UMA ÊNFASE NA PRÁTICA SELETIVA;	2011

			<p>QUAL A CONCEPÇÃO ATRIBUÍDA AO ESPORTE E À COMPETIÇÃO, BEM COMO VERIFICAR QUAL O SENTIDO DA PRÁTICA ESPORTIVA NESSE CONTEXTO.</p>		<p>ESPORTE COMO UM ASPECTO CULTURAL, VISTO COMO FUNDAMENTAL NA CONTRIBUIÇÃO À CULTURA DA SOCIEDADE; ESPORTE NA PERSPECTIVA DAS MODALIDADES TRADICIONAIS, DEFINIDO COMO ÚNICAS PERSPECTIVAS DE PRÁTICA PEDAGÓGICA, ESPORTE E INCLUSÃO, QUE REVELA A PREDOMINÂNCIA DAS ATIVIDADES EXCLUSIVAS AOS MAIS HÁBEIS</p>	
A6	<p>ANA CRISTINA RICHTER² MICHELLE CARREIRA GONÇALVES³ ALEXANDRE FERNANDES VAZ⁴</p>	<p>CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL : REFLEXÕES E EXPERIÊNCIAS</p>	<p>O PRESENTE TRABALHO REFLETE SOBRE A POSSIBILIDADE DE PENSÁ-LO E EXPERIENCIÁ-LO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL</p>	<p>TRABALHO DE REVISÃO</p>	<p>O, O PRESENTE TRABALHO REFLETE SOBRE A POSSIBILIDADE DE PENSÁ-LO E EXPERIENCIÁ-LO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. OBSERVANDO A CULTURA COMO ELEMENTO SUBSTANCIAL DA EDUCAÇÃO E O ESPORTE COMO</p>	2011

					<p>PRODUÇÃO CULTURAL, INDAGA PELA RESPONSABILIDADE DOS PROFESSORES NA APRESENTAÇÃO DESSE UNIVERSO ÀS CRIANÇAS, NA CONTRAMÃO DAS SUAS CONFORMAÇÕES COMPETITIVAS, E A RESPEITO DO QUAL OS PEQUENOS NÃO SE ENCONTRAM ALHEIOS.</p>	
A7	<p>ALVARO REGO MILLEN NETO 1 ALEXANDRE DA COSTA FERREIRA 1 ANTONIO JORGE GONÇALVES SOARES</p>	<p>POLÍTICAS DE ESPORTE ESCOLAR E A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p>O ESTUDO DESCREVE E ANALISA COMO OS JOGOS ESTUDANTIS INFLUENCIAM A CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CURRÍCULO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. TAMBÉM LOCALIZA OS DISCURSOS (IDEOLOG</p>	<p>PARA A COLETA DE DADOS FORAM UTILIZADAS ENTREVISTAS COM OS PROFESSORES ENVOLVIDOS E OBSERVAÇÕES ETNOGRÁFICAS DAS OFICINAS ESPORTIVAS E DOS JOGOS</p>	<p>OS RESULTADOS PERMITEM CONSIDERAR QUE O DISCURSO DO RENDIMENTO ESPORTIVO CONTRIBUI PARA A LEGITIMAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA INVESTIGADA E TAMBÉM PARA O RECONHECIMENTO DA EXCELÊNCIA DA PRÓPRIA ESCOLA. OUTROSSIM, AS AÇÕES PEDAGÓGICAS CONCENTRAM-SE NOS RESULTADOS E NÃO NA</p>	2011

			IAS) VEICULA DOS COM A PARTICIP AÇÃO DA ESCOLA NESSES EVENTOS		FORMAÇÃO DE TODOS OS ALUNOS.	
A8	FERNAN DO HENRIQ UE SILVA CARNEI RO1 , FERNAN DO MASCAR ENHAS2 , WAGNE R BARBOS A MATIAS 3	O ESPORTE EDUCACI ONAL NA EDUCAÇ ÃO DE TEMPO INTEGRA L: O PLANO NACIONA L DE EDUCAÇ ÃO 2014- 2024	O ESTUDO REALIZA UMA REFLEXÃ O SOBRE A META 6 DO PLANO NACIONA L DE EDUCAÇ ÃO (PNE - LEI N°. 13.005/2014) E SUAS ESTRATÉ GIAS NO QUE SE REFERE A PRÁTICA ESPORTIV A	A PESQUISA DE CUNHO QUANTITATI VA E QUALITATIV A OCORREU A PARTIR DA ANÁLISE DOCUMENTA L	. PERCEBEU-SE QUE FOI UM AVANÇO TER UMA META ESPECÍFICA PARA A EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL NO REFERIDO PLANO E QUE SERÁ MAIS FÁCIL PARA O PAÍS ATINGIR O PERCENTUAL PRETENDIDO DE ESCOLAS DE TEMPO INTEGRAL (50%) DO QUE TER O PERCENTUAL DE ESTUDANTES PREVISTOS (25%).	2017
A9	D.T.S. RIZZO1, 2*;A.C.M .ARANH A2; C.M.S.M. FREITAS 3; A.P.M.SO USA4; J.M.RAM IRES5E J.C.LOPE S	CONCEPÇ ÕES DE GESTORE S E MONITOR ES SOBRE O ESPORTE NO PROGRA MA MAIS EDUCAÇ ÃO: POR UMA PEDAGO GIZAÇÃO DA PRÁTICA ESPORTI	OBJETIVO INVESTIG AR QUAL A CONCEPÇ ÃO E PERSPEC TIVAS LABORAI S DOS GESTORE S E MONITOR ES DO PROGRA MA MAIS EDUCAÇ ÃO (PME) DE UMA	UTILIZOU-SE NA METODOLOGI A UMA ABORDAGEM QUALITATIV A, ESTRUTURAD A A PARTIR DE UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFI CA E DE CAMPO, SUBSIDIAND O-SE EM OBSERVAÇÕE SDE AULAS E	FOI POSSÍVEL ATRAVÉS DOS DADOS COLETADOS CONCLUIR QUE AS AULAS SÃO PAUTADAS APENAS EM CONTEÚDOS LÚDICOS E BRINCADEIRA, FALTAM ELEMENTOS CONCRETOS PARAA REALIZAÇÃO DE QUALQUER PRÁTICA	2016

		VA	ESCOLA MUNICIPAL SITUADA NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO ESPORTE, ACOMPANHANDO ALGUMAS AULAS DO MACRO CAMPO ESPORTE E LAZER E OBSERVANDO QUAIS AS ATIVIDADES VÊM SENDO OFERECIDAS AOS ALUNOS	APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO E ENTREVISTA PARA SUJEITOS QUE COMPÕEM A MONITORIA E GESTÃO DO PME.	ESPORTIVA.	
A10	PATRÍCIA GONÇALVES DA SILVA, DANIELA MORAES SCOSS	O ESPORTE EDUCACIONAL FORMANDO CRIANÇAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II	O CONHECIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DO ESPORTE EDUCACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DURANTE AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO	REVISÃO DE LITERATURA	OBJETIVO E UTILIZA O ESPORTE COMO UM MEIO PARA QUE HAJA A PROGRESSÃO EM BUSCA DESSA FORMAÇÃO. PORTANTO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, O ESPORTE DEVE SER UTILIZADO COMO UM MEIO DE	2016

			ENSINO FUNDAMENTAL II.		APRENDIZAGEM EDUCACIONAL DESSES ALUNOS, VISANDO O DESENVOLVIMENTO MOTOR (PROCEDIMENTAL), DESENVOLVIMENTO COGNITIVO (CONCEITUAL) E O DESENVOLVIMENTO SÓCIO-AFETIVO (ATITUDINAL). SENDO ASSIM, COMPREENDE-SE QUE O ALUNO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO DE FORMA INTEGRAL	
A11	SUÉLEN BARBOZA EIRAS DE CASTRO * DORALICE LANGE DE SOUZA	OS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016: PROPOSTAS PARA O ESPORTE EDUCACIONAL, DE PARTICIPAÇÃO E DE RENDIMENTO.	ESTE TRABALHO VISOU IDENTIFICAR AS PROPOSTAS DE LEGADOS PARA O ESPORTE NO BRASIL A PARTIR DO DOSSIÊ DE CANDIDATURA DO RIO DE JANEIRO À SEDE	A PESQUISA SE CARACTERIZA COMO DOCUMENTAL DE CUNHO QUALITATIVO. SELECIONAMOS DO DOSSIÊ DE CANDIDATURA E DOS CADERNOS DE LEGADOS AS PROPOSTAS PARA O ESPORTE QUE SÃO APONTADAS	CONCLUÍMOS QUE DENTRE AS DIFERENTES DIMENSÕES DO ESPORTE, O DE RENDIMENTO SERÁ PRIVILEGIADO. SÃO POUCAS AS PROPOSTAS QUE VISAM AMPLA DISSEMINAÇÃO DA PRÁTICA ESPORTIVA. A MAIORIA DAS PROPOSTAS SE RESTRINGE À	2015

			DOS JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS 2016 E CADERNOS DE LEGADO RIO 2016	COMO CONSEQUÊNCIA DA VINDA DOS JOGOS	CIDADE DO RIO DE JANEIRO E AO PERÍODO PRÉ-JOGOS.	
A12	ARESTIDES PEREIRA DA SILVA JÚNIOR1, ANA LUIZA BARBOSA ANVERS A2, FERNANDO AUGUSTO STAREP RAVO3, AMAURI APARECIDO BÁSSOLI DE OLIVEIRA	OS LEGADOS NO CAMPO SOCIAL E EDUCACIONAL APÓS REALIZAÇÃO DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NO BRASIL	O PRESENT E ESTUDO VISA DISCUTIR QUESTÕES RELACIONADAS AO APROVEITAMENTO DOS LEGADOS INTANGÍVEIS, LIGADOS AO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL, APÓS REALIZAÇÃO DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS NO BRASIL	REVISÃO DE LITERATURA	AS DISCUSSÕES APRESENTADAS REMENTEM A IMPORTÂNCIA DE O GOVERNO BRASILEIRO REALIZAR PLANEJAMENTOS COERENTES E RESPONSÁVEIS, PERMITINDO QUE OS LEGADOS DOS MEGAEVENTOS ESPORTIVOS SEJAM USUFRUÍDOS PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA PÓS-EVENTOS. NESTE SENTIDO, O INVESTIMENTO NO CONTEXTO SOCIAL E EDUCACIONAL É DE SUMA IMPORTÂNCIA, COM DESTAQUE PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, POSSIBILITANDO AMPLIAR E CONSOLIDAR O	2017

					APRENDIZADO ESPORTIVO, OS VALORES OLÍMPICOS E ESTIMULAR A CONSTITUIÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS À POPULAÇÃO.	
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

4.2 O QUE DIZ A REVISÃO: APONTAMENTOS SOBRE O ESPORTE EDUCAÇÃO

O estudo D1, elabora com base na narrativa da autora que, durante sua graduação, percebeu-se que os esportes de aventura não estão presentes na escola, a autora ainda elabora reflexões acerca de como esse conteúdo da educação física, pode se materializar no âmbito da Educação Física Escolar (EFE). A partir dessa problemática, Queiroga (2016) compreendem objetiva as modalidades esportivas de aventura através da mídia-educação, a autora reflete como os alunos apreendem o conhecimento dos esportes de aventura enquanto manifestação da cultura do movimento. Assim sendo, este estudo em específico apontou para o uso do esporte como um instrumento de educação, uma vez que os alunos ampliaram seus conhecimentos significativamente por meio da mídia que foi construídas e apresentadas por os próprios estudantes.

A dissertação D2 vai ao encontro do estudo D1, pois ambas utilizam da mídia-educação para trabalhar os ensinamentos dos esportes como possibilidade de educar. Em D2, percebeu-se que ao final do estudo, os professores tiveram um aumento do tempo e do espaço das aulas através da utilização dos grupos do *facebook*. A estratégia utilizada pelo autor mostra uma possibilidade inovadora de ensinar o esporte, distanciando-se do seu caráter esportivista. Assim, percebemos que os mecanismos escolhidos no estudo, influenciou de forma positiva no ensino-aprendizagem do conteúdo esporte, assim, surgindo novas formas de ensino na Educação Física.

O estudo D3, de modo particular, vem falar dos jogos escolares e sua relação com o currículo, esporte e educação física escolar e como ocorre a dinâmica dos jogos escolares e suas concepções de entrelaçamento de vida profissional e pessoal dos docentes e discentes. O presente estudo, também mostra o rendimento dos discentes participantes e não participantes dos jogos escolares, no qual o rendimento dos participantes após os jogos escolares caíram significativa em relação aos não participantes. Esse declínio, deu-se principalmente em português e matemática, enquanto o dos não participantes aumentaram seu rendimento nessas disciplinas, entretanto, somente em educação física eles mantiveram os mesmos resultados. Com isso, a pesquisa revela que a necessidade de estudos longitudinais que estabeleçam com precisão o impacto dos jogos escolares no rendimento escolar dos alunos.

Esta pesquisa mostra a importância do esporte como instrumento para a educação, pois o mesmo como “ferramenta de educação”, estabelece laços com os alunos gerando interação social. Os jogos escolares, para o autor, é um momento onde uni muitas pessoas em

um único local. Entretanto, a participação dos alunos nos jogos escolares, deve ser repensada para que o participante não tenha perda de rendimento nas disciplinas do currículo escolar.

No estudo D4, objetivou-se verificar os procedimentos de ensino dos esportes coletivos utilizadas por estudantes de licenciatura em Educação Física no estágio e ver o que influencia na escolha do método, se é experiências esportivas ou disciplinas, ou vivências durante a formação inicial. Os estagiários 1 e 4 usaram o método mais tradicional e não cursaram disciplinas optativa de esporte coletivo, o 2 e o 3 usaram jogos e fizeram estas disciplinas. Mesmo assim não foi possível perceber a superação da abordagem tradicional. Mas o estudo aplicado por os estudantes durante o estágio teve influência dos momentos vividos por ele. Isso mostra que a universidade encontrará resistência em modificar o que foi adquirido antes, e que durante a vida profissional irá se manter. Portanto, essas podem ser outra forma de contribuir para a superação do modelo tradicional de ensino dos esportes coletivos.

Entendemos, a partir do estudo que as vivências do esporte podem ajudar na vida profissional do docente, pois tendo uma boa experiência na condução do conteúdo esporte, como por exemplo, no estágio supervisionado, o conteúdo seja transmitido de melhor forma. Percebeu-se também que pode não ser tão favorável, pois sabemos que muitas das vezes o esporte é passado de forma focada no jogo formal ou na aprendizagem de regras, fazendo assim com que os discentes levem para a vida profissional de maneira equivocada.

Na dissertação D5, o esporte é visto como um conteúdo a ser trabalhado pela Educação Física escolar, sabemos que o mesmo possui diversas possibilidades didático-pedagógicas. Tendo em vista isso, D5 mostrou nos seus resultados que professores ensinam, de preferência esportes coletivos de quadra, com um objetivo de fortalecer os alunos integralmente, mas tem forte ligação com os objetivos relacionados ao aspecto físico motor, ou seja, melhorar a base motora. E como procedimentos usam de jogos pré-desportivos. E que a maior parte dos discursos evidencia contradições entre objetivos educativos, declarados por meio do esporte, e as estratégias de ensino utilizadas. Desta forma, este estudo mostra que o esporte é um conteúdo que tem varias possibilidades didático-pedagógico e que além de educar também trabalha seu repertorio motor, assim podemos verificar o quão importante é se trabalhar a educação através do esporte, pois o mesmo trabalha aspectos cognitivos e sociais do aluno.

O estudo D6, tem como objetivo verificar o conhecimento pedagógico dos professores de educação e suas capacidades sociais por meio dos esportes para adolescentes as estratégias de ensino de competências sociais visam a participação junta nas atividades da

sessão. E incrementar a aprendizagem dos educandos em ambientes de atividade motora nas sessões realizadas.

Noutra perspectiva, como mostra a dissertação D7 A sociedade brasileira passou por grande desenvolvimento econômico nos últimos 20 anos, isso ocasionou mudanças na ordem socioeconômica. Com isso surgiu inúmeras políticas que estabeleceu no Brasil com o objetivo de melhorar as condições sociais e econômicas das camadas mais marginalizadas da população. Em meio a uma diversidade de origens, características estruturantes e objetivas, muitas destas ações adotam o esporte como meio para educar crianças e jovens, assim compreendendo efeitos de projetos sociais que usam do esporte. Pode-se verificar mais uma vez o poder do esporte educacional, pois de inúmeras políticas de educar através do esporte, foi se consolidando no país, dentre elas surge o esporte educacional ou de participação, comprovando-se mais uma vez que quando aplicado da maneira correta pode transformar o individuo de maneira positiva.

Conforme verificado em D8, ao final do estudo foi percebido que os professores trabalham com o esporte numa perspectiva educacional, diversificando a aprendizagem. Entretanto, a autora mostra que os estudantes sentem falta de uma perspectiva tradicional no ensino, como podemos observar no seguinte trecho “parece que suas aulas não têm exigido a aprendizagem do esporte de modo tradicional, como foco no desempenho motor, algo que eles declaram desejar” (SILVA, 2016, p. 43). No estudo D8 pode-se notar que os professores trabalham o esporte como uma ferramenta educacional e não numa forma de aprendizagem tradicional do esporte, assim, vemos que esse estudo corrobora com o demais, pois os professores ver o esporte como ferramenta de educar pois quando se trata de licenciatura em educação físicas devemos trabalhar na área educacional e não no desempenho motor do esporte competitivo.

No que se refere a análise dos artigos, o artigo A1, fala do esporte, enquanto processo que pode contribuir na formação do aluno, pois o mesmo pode proporcionar descobertas e a imaginação e uma nova forma de vivenciar o mundo. Sendo assim o professor deve usar dessa ferramenta que o esporte, ele como fenômeno social e seu poder de união pode mudar esses alunos. Como podemos ver o esporte tem uma imensa influência não só nos alunos, mas em toda a sociedade, pois como fenômeno social o mesmo poder formar alunos para viver em sociedade. Como os autores colocam em seu texto, o esporte proporciona descobertas e imaginação fazendo com que toda sociedade viva isso e veja o seu valor e veja o esporte de uma maneira diferente não só como uma competição mais sim de uma maneira educacional. (FUKUDA, ROMERO, S. D.)

Já o artigo A2, mostrou em seus resultados sobre o esporte como ferramenta de resiliência que a pratica do esporte do projeto de Atletismo ajuda os adolescentes, pois os mesmos relatam que acham seu professor e os demais colegas muito próximos de si. Deste modo, dando confiança aos participantes fazendo que eles se aceitem da maneira que são e dando motivação aos mesmos, fazendo assim sua personalidade social como mudanças de hábitos, ocupação do seu tempo, responsabilidades entre outros deveres os quais são essenciais para a resiliência. Analisando A2, percebeu-se que esporte ultrapassa as linhas, pois mesmo além de educar transforma resgata pessoas podendo ser usando como ferramenta também para a resiliência, o esporte aproxima o individuo de seus colegas e professores fazendo com que ele se sinta igual e importante fazendo assim com que supere algo de má que tenha acontecido em sua vida e se superando através do esporte.

O Artigo A3 tem como objetivo central do seu estudo analisar a evolução pedagógica do Programa Segundo Tempo como um padrão aplicável a políticas públicas de esporte educacional. o estudo concluiu que o sentido de gestão, a relação teoria-prática formada em contato com a realidade e o trabalho coletivo apontado mostra que é passível de referenciar ações pedagógicas em tentativas similares e políticas mais extensas e consistentes.

Artigo A4 teve como objetivo analisar das práticas esportivas escolares do ensino fundamental de Santos, o estudo fala que poucas crianças são atendidas no programa no âmbito publico, e que as instalações das escolas estaduais não são tão boas quanto das redes municipais e privadas assim dificultando essas praticas eles relatam que a pratica não tem relação com (ppp) da escola causando uma descrença de gestores quanto à possibilidade educacional. Podemos verificar que nas escolas brasileiras, o problema mais comum, na maioria dos casos, é a falta de suporte e estrutura para a pratica do esporte e o não atendimento a todas as crianças. Outra situação que ocorre com frequência é que praticas não são relacionadas ao que se pede pela a escola, mas sim são aplicados de qualquer forma, sem seguir o um modelo assim deixando a desejar.

Artigo A5 pode ver nos resultados que são citados vários tipo de esporte como esporte e educação, esporte e saúde, esporte e competição, esporte como um aspecto cultural, esporte na perspectiva das modalidades tradicionais, esses resultados surgiu a partir da visão dos professores que deram essas definições para o esporte muitos acham que falta comprometimento dos docentes outros sente equívocos conceituais outros busca a seletividade e o que contribui com cultura da sociedade. No presente artigo podemos analisar o esporte e suas inúmeras possibilidades de se trabalhar na escola, mas que cada professor tem uma visão diferenciada, assim, desviando-se o foco para as varias possibilidades e visando

somente trabalhar com um dos temas, mas nota-se que todos os tipos do esporte contribuem com a cultura da sociedade.

Artigo A6 tendo observado o debate acadêmico em Educação Física brasileira sobre o esporte como conteúdo de ensino, o trabalho retrata sobre a possibilidade de pensar e experiência no contexto da Educação Infantil. Fala do esporte como produção cultural, tendo em vista uma nova etapa para as praticas esportivas e as praticas corporais para as crianças como um sentido de criar outras formas de se relacionar com os objetos culturais.

Artigo A7 O presente estudo fala de uma e analisa dos Jogos Estudantis que influenciam na construção social do currículo de uma escola municipal do Rio de Janeiro. Os resultados mostrou que o discurso do rendimento esportivo contribui para a comprovação da educação física na escola investigada e também para o reconhecimento da excelência da própria escola. Do mesmo modo, as ações pedagógicas concentram-se nos resultados e não na formação dos alunos. No estudo a7 podemos ver, que existe uma relação com estudo D3 uma vez que os ambos tem como proposta a análise dos jogos escolares e a sua influencia no currículo social.

Artigo A8, o estudo faz uma análise sobre a meta seis do Plano Nacional de Educação (PNE - Lei N°. 13.005/2014) e suas estratégias no que se refere à prática esportiva. Pode-se notar que houve um avanço ter uma meta específica para a educação de tempo integral no referido Plano e que será mais fácil para o país atingir o percentual pretendido de escolas de tempo integral (50%) do que ter o percentual de estudantes previstos (25%). Quanto ao esporte, sem dúvida, é uma das principais atividades ofertadas, também foi identificado que a falta de infraestrutura adequada nas escolas é um dos principais limites para o desenvolvimento das aulas, sendo sintomático disso a falta de quadras esportivas.

Artigo A9, fala da relação ao esporte, que foi acompanhando em algumas aulas do macro campo esporte e lazer e observando quais as atividades vêm sendo oferecidas aos alunos. Verificou-se que as aulas são relacionadas apenas com conteúdo lúdico brincadeira, faltando fundamentos concretos para a realização de qualquer prática esportiva.

Artigo A10 mostra a contribuição do esporte educação para o desenvolvimento de crianças durante as aulas de educação física no ensino fundamental II. O as autoras falam que o esporte deve ser utilizado como um meio de aprendizagem educacional desses alunos, visando o desenvolvimento motor (procedimental), desenvolvimento cognitivo (conceitual) e o desenvolvimento sócio afetivo (atitudinal). Sendo assim, compreende-se que o aluno está sendo desenvolvido de forma integral.

Artigo A11 procura verificar propostas de legados para o esporte no Brasil a partir do Dossiê de Candidatura do Rio de Janeiro à Sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016 e Cadernos de Legado Rio 2016. O estudo buscou estudar as propostas de dimensão do esporte, educacional, participação e rendimento, nível de alcance, público-alvo e orçamento. Verificou-se entre as dimensões do esporte, o de rendimento será privilegiado. E não tem propostas que visam à disseminação da prática esportiva. As propostas se limitam à cidade do Rio de Janeiro e ao período pré-Jogos. Já o esporte educacional não é consideravelmente contemplado quando comparado às demais dimensões do esporte. Podemos ver que o esporte de rendimento se sobressai diante do educacional, isso ocorre devido ser propostas para os jogos olímpicos e paraolímpicos que visam à competição e o rendimento diferentemente do esporte educação que busca educar através do mesmo.

O artigo A12 visa discutir sobre questões associadas ao aproveitamento dos legados intangíveis, ligados com um contexto social e educacional, depois de realizações dos megaeventos esportivos no Brasil. Vem falar também que pós-evento os legados possam ser usados por a população. Neste sentido, deixara um legado no contexto social e educacional. Assim o estudo mostra que os espaços construídos para esses eventos devem ser usados por crianças e adolescentes, Para que assim possam ampliar seu repertório motor e o aprendizado esportivo, mostrar os valores olímpicos e hábitos saudáveis.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo foi possível, visualizar como está sendo tratado o esporte no campo da Educação Física, e mais específico, como este está sendo interpretado como ferramenta para a Educação. Sendo assim, tentaremos aqui responder o seguinte questionamento: *Como o esporte educação/esporte educacional estão sendo tratados pelos estudos em Educação Física?*

A partir do que foi visto, foi possível verificar a importância do esporte e seu poder no âmbito educacional, pois mesmo tem inúmeras maneiras de se trabalhar assim dando varias possibilidades de educar através do esporte. Podemos ver também as varias maneiras que se tem para ensinar o esporte educacional assim dando inúmeras possibilidades para os professores trabalhar.

Como se pode verificar em duas dissertações (D1 e D2), o ensino do esporte através da mídia, por exemplo, que se torna uma ótima maneira para se trabalhar o conteúdo no âmbito escolar. Também vimos que às metodologias usadas todos mostra o esporte numa perspectiva educacional. Tendo em vista isto, nota-se também a necessidade de se trabalhar o esporte educação, pois, a partir do que os estudos apontam, as escolas muitas das vezes se restringem ao trabalho do esporte de forma competitiva visando o rendimento, desviando o foco dos estudos que é educar através do esporte.

Verificou-se também finitas possibilidades de trabalho com o esporte educacional, que devem ser exploradas e estudadas na Educação e Educação Física. Esperemos também que o presente estudo ajudar em demais pesquisas que venham a ser feito sobre o esporte educacional, ou abrindo espaço para a construção de intervenções em campos e espaços de trabalho.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Giselle Braga de. O esporte como elemento socializador e formador de crianças e jovens. **REVISTA CIENTÍFICA DA FAMINAS**, v. 6, n. 2, 2016. Disponível em: <<http://periodicos.faminas.edu.br/index.php/RCFaminas/article/view/256>> Acesso em 08 de novembro de 2017.

BATTISTUZZI, V. M. **O esporte enquanto conteúdo conceitual, procedimental e atitudinal nas aulas de educação física escolar**. Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro. 2005

BETTI, Mauro. **Educação física e sociedade**. Editora Movimento, 1991.

BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. 2001.

DAÓLIO, Jocimar. Fenômeno social esporte na formação profissional em educação física. **Journal of Physical Education**, v. 9, n. 1, p. 111-115, 2008. Disponível em: <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3852/2646>> Acesso em 08 de novembro de 2017.

DUARTE, Orlando. História dos esportes. 3. ed. São Paulo: SENAC. 2004.

DUARTE, Orlando. História dos Esportes. São Paulo: SENAC. 2003.

KORSAKAS, P; DE ROSE JÚNIOR, D. O Esporte infantil: as possibilidades de uma prática educativa. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed Editora. 2002.

MORENO, Ricardo Macedo et al. Re-significando o esporte na educação física escolar: uma perspectiva crítica. **Movimento & Percepção, Espírito Santo de Pinhal, SP**, v. 6, n. 8, 2006. Disponível em: <<http://ferramentas.unipinhal.edu.br/movimentoepercepcao/include/getdoc.php?id=234&article=63&mode=pdf>> Acesso em 08 de novembro de 2017.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. São Paulo. Cortez. 2001.

TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte e educação**. Maringá: Eduem, 2010.

SANCHES, Simone Meyer. **A prática esportiva como uma atividade potencialmente promotora de resiliência**. 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-91452007000100013>. Acesso em: 15 nov. 2017.

KRAVCHYCHYN, Claudio; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Prática pedagógica do esporte educacional no programa segundo tempo: uma construção coletiva. **Journal Of Physical**

Education, [s.l.], v. 27, n. 1, p.2-45, 12 maio 2016. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/jphyseduc.v27i1.2719>.

LUGUETTI, Carla Nascimento; BASTOS, Flávia da Cunha; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **Gestão de práticas esportivas escolares no ensino fundamental no município de Santos**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v25n2/06.pdf>>. Acesso em: 04 jul. 2018.

MARCO AURÉLIO GONÇALVES NÓBREGA DOS SANTOS (São Paulo). O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 25, n. 1, p.02-24, mar. 2011.

RICHTER, Ana Cristina; GONÇALVES, Michelle Carreirão; VAZ, Alexandre Fernandez. Considerações sobre a presença do esporte na educação física infantil: reflexões e experiências. **Educar em Revista**, Curitiba, p.181-195, 2011. Bimestral.

MILLEN NETO, Alvaro Rego; FERREIRA, Alexandra da Costa; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. **Políticas de esporte escolar e a construção social do currículo de Educação Física**. 2011. 8 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio Claro, 2010.

SILVA, Patrícia Gonçalves da; SCOSS, Daniela Moraes. O ESPORTE EDUCACIONAL FORMANDO CRIANÇAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II. **Revista Univap**, São Paulo, v. 22, n. 40, p.369-374, 20 jan. 2017. Semestral. UNIVAP Universidade de Vale do Paraíba. <http://dx.doi.org/10.18066/revistaunivap.v22i40.870>.

CASTRO, Suélen Barboza Eiras de; SOUZA, Doralice Lange de. Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016: propostas para o esporte educacional, de participação e de rendimento. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, [s.l.], v. 29, n. 3, p.507-518, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-55092015000300507>.

SOUSA, D. Q. O. ESPORTE DE AVENTURA NA ESCOLA: possibilidades de diálogo como a mídia-educação. (MESTRADO). 2016. Programade pós-graduação em educação física. (PPGEF)

TINÔCO, R. G. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E CINEMA: Experimentando novas formas de ensinar o Esporte no Ensino Médio. (MESTRADO) 2017. Programade pós-graduação em educação física. (PPGEF)

LIMA, J. A. PRÁTICAS CURRICULARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA: análise dos jogos escolares do Instituto Federal Sertão Pernambucano. (MESTRADO) 2017. Programade pós-graduação em educação física. (PPGEF).

SOUZA, J. R. AS CRENÇAS SOBRE O ENSINO DOS ESPORTES: UM ESTUDO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA. (MESTRADO). 2017. Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Santa Catarina

SILVA, P. M. A influência dos saberes docentes na escolha de estratégias de ensino dos esportes coletivos no estágio de 6º ao 9º ano. (MESTRADO). 2017. Programa de Pós-

Graduação em Educação Física da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Peló